



Centro Universitário de Brasília – UniCEUB

Curso de Comunicação Social – Habilitação em jornalismo

Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso

Área: Jornalismo Automotivo

Professor: Sérgio Galdino

Alunos: André Marques Souza & Fabiana Santana

RELATÓRIO DE PESQUISA
REVISTA ASFALTO DO CERRADO

BRASÍLIA

2012



Centro Universitário de Brasília – UniCEUB

Curso de Comunicação Social – Habilitação em jornalismo

Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso

Área: Jornalismo Automotivo

Professor: Sérgio Galdino

Alunos: André Marques Souza & Fabiana Santana

RELATÓRIO DE PESQUISA

REVISTA ASFALTO DO CERRADO

Relatório de pesquisa apresentada à banca examinadora do Uniceub, relativo ao produto revista, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo sob a orientação do Prof. Sérgio Galdino.

BRASÍLIA

2012

Alunos: André Marques Souza & Fabiana Santana

RELATÓRIO DE PESQUISA
REVISTA ASFALTO DO CERRADO

Relatório de pesquisa apresentada à banca examinadora do Uniceub, relativo ao produto revista, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo sob a orientação do Prof. Sérgio Galdino.

Brasília – DF, junho de 2012.

Prof^o. Sérgio Galdino (Orientadora)

Prof^o. Bruno Nalon
1^o Examinador

Pro^{af}. Edla Lula
2^o Examinador

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a todos aqueles que são apaixonados por carros, como eu. A minha família, em especial a tia Aia, pela qual lutou junto comigo para conquistar e vencer esta etapa.

Obrigado!

André Marques

Dedico esse trabalho a todos os meus familiares e amigos, que estiveram presentes durante esses quatro anos de lutas e conquistas diárias. Me apoiaram nos momentos difíceis, me parabenizaram nos momentos de vitória e estão ao meu lado novamente, para partilhar mais uma conquista.

Em especial dedico aos meus pais e avós. Aos meus pais, pois me inspiraram a ser uma pessoa melhor e a fazer desse mundo, um mundo ainda melhor. Graças a ele, tiver certeza que o caminho certo a seguir, era o que eu havia escolhido.

Às minhas avós, pois cada uma a sua maneira, me fizeram acreditar e acreditaram em mim como ninguém. Duas mulheres diferentes, mas que o amor em comum, mudaram a vida de uma jovem.

Obrigada...

Fabiana Santana

AGRADECIMENTO

Agradeço unicamente a Deus, pois foi quem colocou as pessoas certas ao meu lado para me ajudarem a alcançar a vitória, como família, professores e amigos. Me deu forças e saúde para caminhar e lutar contra as adversidades para concluir esta etapa.

André Marques

Agradeço primeiramente à Deus, pela força, saúde e oportunidade que Ele me deu, para realizar esse trabalho.

Agradeço também aos meus mestres que me auxiliaram nessa corrida rumo ao sucesso. Não me desampararam nos momentos de dúvida e descrença na carreira.

Toda via, minha maior vem da minha grande e diversa família. Família de sangue. Família de coração. Famílias....

Fabiana Santana

RESUMO

Este projeto tem como objetivo propor a criação de uma revista automotiva de Brasília, que atenda a necessidade dos leitores em se informar sobre assuntos ligados ao setor. Competições, lançamentos, dicas, tudo aquilo que o público precisa para ficar por dentro do que ocorre a nível local e nacional sobre o mundo automotivo. Asfalto do Cerrado dá um conforto ao leitor para identificar bem cada assunto tratado pelas editorias propostas.

Sumário

1. INTRODUÇÃO	9
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	11
2.1 Aspectos históricos	11
2.2 Revista como veículo de informação	12
2.3 Revistas automotivas	13
3. ESTRUTURA DA REVISTA	15
3.1 Público alvo	15
3.2 Editorias	15
3.3 Projeto Gráfico	16
3.4 Publicidade	16
4. CARACTERIZAÇÃO	17
4.1 Programação visual.....	17
4.2 – Editorias	17
4.2.1 – Opinião do Leitor E Flagrantes	17
4.2.2 – Asfalto Capital	17
4.2.3 – Lançamento	18
4.2.4 – Competições	18
4.2.5 – Legislação	18
4.2.6 – Consumidor.....	18
4.2.7 – Dicas	18
4.2.8 – Pôster	19
5. REVISTA PILOTO	20
5.1 Corpo editorial	20
5.1.1 – Opinião do Leitor e Flagrantes	20
5.1.2 - Asfalto Capital: Drift	20

5.1.3 - Asfalto Capital: Museu do Automóvel	20
5.1.4 - Asfalto Capital: Aplicativo.....	20
5.1.5 – Lançamento: Grand Siena	21
5.1.6 Lançamento: EcoSport	21
5.1.7 – Legislação: IPI	21
5.1.8 – Legislação: Ciclimotores	21
5.1.9 – Dicas: Retrovisor	22
5.1.10 – Dicas: Postos do Detran.....	22
5.1.11 – Dicas: Você Sabia	22
5.1.12.– Poster	22
5.2 – Publicidade	22
5.3 – Capa	23
6. CONCLUSÃO	24
7. REFERÊNCIAS	25
ANEXOS	26

1. INTRODUÇÃO

O mundo automotivo desperta o interesse dos consumidores com as inovações tecnológicas e com outros assuntos referentes a esse meio de transporte. As articulações das multinacionais para vender automóveis acabam por evidenciar ainda mais esse setor, já tradicional. Em se tratando de jornalismo automotivo, cabe ressaltar que ainda há uma carência local de um veículo de comunicação regional que aborde o tema.

Este projeto é para a criação de uma revista denominada “Asfalto do Cerrado”, que encontrou no mercado automobilístico brasileiro uma oportunidade de inserção sustentável por dois indicadores: A verificação do amplo mercado automobilístico em expansão no Distrito Federal (1.249.928 carros registrados pelo Detran/DF, em fevereiro de 2011) e a falta de uma revista desse segmento direcionada para população de DF e entorno.

Daí surgiu a chance da criação de um espaço de mídia inédito do próprio Distrito Federal que dê assistência para aqueles que, por objetivos profissionais ou pessoais, se interessam por assuntos ligados ao setor automotivo.

De publicação mensal, o produto visa abranger a todos os tipos de públicos. As matérias contidas no material vão desde informações úteis, como dicas de legislação, até lançamentos de carros que estão em evidência no meio.

O grande diferencial da “Asfalto do Cerrado” está em seu projeto gráfico e no conteúdo editorial, totalmente direcionado para população da capital.

A diagramação terá como foco principal organizar o conteúdo de forma limpa e organizada. Suas páginas serão divididas de forma que o leitor tenha a leitura facilitada pelas áreas de “respiros”, sem muitas informações acumuladas. As matérias têm seus conteúdos sempre compostos com ilustrações, imagens, infográficos e outros adereços necessários para uma melhor conexão entre emissor e receptor.

Parte do conteúdo da revista conta com a regionalização das matérias. Personagens e publicidades foram feitos para a utilização da comunidade do DF. Tudo isso para que a população possa ver na revista um espelho do mercado local.

Entretanto, a revista não será apenas voltada para o público ou com assuntos restringidos ao mercado brasileiro.

Com isso, o objetivo da proposta deste projeto é desenvolver uma revista automobilística para os consumidores em potencial. A meta da revista Asfalto do Cerrado é dar ao público interessado de Brasília um produto pelo qual eles possam se guiar quando o quesito foi automobilismo, além de pautar, produzir e diagramar matérias, colunas, artigos e todo corpo editorial da revista baseando-se na objetividade e responsabilidade jornalística.

2.FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Aspectos históricos

O ofício jornalístico tem uma importância singular para a sociedade. Com a expansão tecnológica e acessibilidade dos meios de comunicação ao público de baixa renda, os serviços prestados pelos profissionais do ramo alcançam as mais variadas classes sociais.

Um dos meios de persuasão do citado "discurso de convencimento" se dá pelos recursos da linguagem visual. Com esse artifício é possível despertar no espectador ou leitor um interesse mais aprimorado pelos produtos apresentados, a revista é uma representação bem sucedida e inteligência para atender os interesses das referidas permutações de informações.

As primeiras revistas que se têm notícias no Brasil são datadas do início do século XIX, juntamente com a chegada da família real ao Brasil. A revista pioneira no Brasil foi "As Variedades ou Ensaios de Leitura", que surgiu em Salvador em 1812. O veículo seguia o estilo editorial da época, publicando discursos sobre os costumes sociais, novelas e autores portugueses, mas possuía mais aparência de livro do que as revistas que se conhece hoje.

Em 1813, com apoio da elite intelectual do Rio de Janeiro, surge no estado a revista "O Carioca", para tratar de temas e autores nacionais. Entretanto, somente em 1827

foi criada a primeira revista segmentada por tema da história do Brasil: “O Propagador das Ciências Médicas”.

A partir de 1950, é que as revista de consumo, como conhecemos hoje, apareceram no mercado, com a revista do Pato Donald de Victor Civita. A partir daí as revistas mais encontradas nas bancas eram de fotonovelas, infanto-juvenis, artística etc.

Segundo Martins e Luca (2008, p.207):

“Nascia ali a empresa editorial que dominaria o mercado em poucos anos. Éramos um país de 52 milhões de habitantes, um população da qual só cerca de um terço vivia nos grandes centros urbanos.”

Comparado aos mercados norte americano europeu, o Brasil tinha muitas oportunidades para novos títulos. Porém, no Brasil não havia gráfica e nem distribuidora de publicação que estivessem preparadas para sua ambição de editar grandes títulos para a massa.

Com uma agressiva política de lançamentos para financiar suas atividades e superar sua concorrência da época – Diários Associados, Rio Gráfica e Bloch Editores- a Editora Abril deu início a uma história de sucesso no ramo das revistas. Em 2007 a editora publicava mais de cem revistas entre periódicos e edições especiais, tinha 41% da venda de revistas de banca.

Em 1959, a revista *Manequim* foi inspirada nas edições alemãs e trazia em conteúdo moldes desenhos, fotos da moda europeia. Outras grandes revistas foram lançadas depois, como a *Cláudia*, *Realidade*, *Manchete*, *Cruzeiro* e a conhecida *Veja*.

Hoje o Brasil é consumidor em potencial deste modelo de publicação, chegando a comprar 400 milhões de exemplares por ano e exibindo mais de 3 mil títulos anualmente.

2.2 Revista como veículo informação

A globalização, advindo da vida moderna capitalista, trouxe ao mundo um novo jeito de vida aos indivíduos. A informação circula com mais “democracia” entre os povos,

acompanhando o aparato tecnológico, que por sua vez permitiu a expansão significativa da divulgação de acontecimentos seculares.

Para o jornalismo, esse processo desencadeou a valorização ainda mais acentuada de um elemento fundamental para a prática da atividade jornalística: o tempo. A internet, por exemplo, acompanha quase que instantaneamente os fatos ocorridos no mundo. Assim, a velocidade da informação virou quesito indispensável para os veículos de comunicação se sustentarem no mercado amplamente competitivo. Daí, em publicações que exigem essa celeridade, o material publicado muitas vezes não abrange um conteúdo aprofundado ou específico.

Em relação aos variados veículos de informação (internet, televisão rádio, etc..) a revista tem a vantagem da periodicidade de publicação, que no caso da “Asfalto do Cerrado” será mensal, permitindo mais tempos para apuração a maior abordagem dos assuntos.

E reafirma Martins (2001, p 21):

Fonte preferencial para pesquisas de teor vário, a revista é gênero de impresso valorizado, sobretudo por “documentar” o passado através de registro múltiplo: do textual ao iconográfico, do extratextual [...], à segmentação, do perfil de seus proprietários àquele de seus consumidores.

Por se tratar de uma revista segmentada, além da vantagem de tempo para o seu fechamento, a periodicidade mensal de publicação é necessária para elaboração das pautas que vão compor o material impresso. Se , por exemplo, o meio escolhido fosse um jornal automotivo diário a dificuldade para o processo de produção seria maior.

Acredita-se que o produto apresentado atenda as expectativas de sucesso, porque em se tratando da questão mercadológica de comercialização da revista, o ramo automotivo é um segmento em expansão no Distrito Federal. Isso aliado ao público que aprecia o estilo inconfundível de uma boa revista como fonte de informação vai capacitar à viabilização rentável da publicação.

2.3 Revistas automotivas

Quanto ao segmento automobilístico, pouco se sabe sobre o surgimento. Nenhum estudo na área da comunicação data a primeira edição de um produto da área e nem o planejamento de publicações parecidas. Por conta disso, os relatos a seguir são uma junção de informações coletadas separadamente de várias fontes.

A data da primeira publicação com abordagem automotiva que se tem notícia foi a *Quatro Rodas* em 1960. O grande desafio da publicação foi que o país ainda não havia indústria automotiva sólida e nem estradas que levassem aos grandes pontos turísticos do país.

Sua primeira publicação teve algumas características pioneiras e desconhecidas: um mapa mostrando 47 quilômetros de via Dutra, com todos os detalhes de serviços oferecidos no trajeto, como telefone, abastecimento, comida, borracharia etc; e uma tabela de preços dos automóveis vendidos na época.

A *Quatro Rodas* foi a primeira revista nacional a realizar testes de desempenhos com carros nacionais usando equipamentos importados. Para que ficasse bem claro que não haveria nenhum tipo de favorecimento, a revista comprava os carros no mercado a preço de consumidor.

A *Quatro Rodas* é hoje líder absoluta do setor, com seus 148 mil exemplares. Sua principal concorrente a revista *Autoesporte*, da Editora Globo, fica em segundo lugar com 65 mil exemplares. A revista *Carro*, com 18 mil exemplares, foi a primeira incursão no Brasil do grupo Motorpresse, líder de mercados aonde atua na Europa.

3. ESTRUTURA DA REVISTA

3.1 Público alvo

O automobilismo é um tema democrático. Não delimita sexo, religião, ou faixa etária para seus admiradores. De forma geral, há um entendimento de que os leitores da revista *Asfalto do Cerrado* serão habitantes do Distrito Federal e entorno, das classes sociais definidas como A, B e C.

As edições foram pautadas e produzidas para que todos, em qualquer cidade do DF, possam se beneficiar ou se distrair com as informações nelas publicadas.

3.2 Editorias

A “Asfalto do Cerrado” terá a sua matriz diferenciada em referência com os exemplares mais vendidos. Sutilmente maior que o formato *Magazine*, o produto será no tamanho 21x27cm, otimizado para melhor visualização nas bancas de revista, por exemplo.

Ela terá 30 folhas, incluindo a capa e contra capa. Será impressa na escala CMYK, com a capa no papel couchê 130g e o miolo no papel couchê 90g.

Sempre com assuntos atuais, de interesse do grande público, ela terá sete editorias, subdividas no intuito de agrupar assuntos das mais diversas afinidades. As editorias são divididas em:

- Asfalto Capital
- Competições
- Veteranos do cerrado
- Opinião do leitor
- Lançamento
- Flagrantes
- Dicas

3.3 Projeto gráfico

Um dos grandes diferenciais da “Asfalto do Cerrado” está em sua diagramação. Sabemos das necessidades de uma diagramação especial para esse tipo de publicação, por esse motivo teremos um layout mais limpo. Sua área de “respiro”

será bem dividida, dando mais importância a matéria e seu conteúdo em si, sem confundir o leitor com excesso de informações.

Essa proposta de diagramação limpa começará a ser percebida já na capa. O leitor no momento de escolher uma revista na banca poderá se interessar devido à organização na capa, as imagens e conteúdos. No momento da compra, o leitor saberá o conteúdo interno da revista, mas sem se perder em suas informações.

Outro ponto relevante para uma diagramação diz respeito às imagens. Elas serão de extrema importância para que o projeto gráfico seja único e marcante. Bem exploradas, as fotografias, e se necessários tabelas, infográficos, desenhos, todos serão bem utilizados em nossa programação visual.

Tão importante quanto à matéria em si, a fotografia vai ilustrar o conteúdo principal dando vida ao imaginário do leitor. Pois há como mostrar um lançamento automobilístico, por exemplo, sem mostrar sua identidade, layout, funcionamento e utilidades, ilustrados na fotografia.

3.4 Publicidade

A Asfalto do Cerrado, como qualquer outro veículo de informação, depende de um campo comercial atraente para se manter “viva” no mercado. Talvez por isso a publicidade “não aceita mais apenas fazer vizinhança com o jornalismo.[...] acoisa o jornalismo, submete-o às mesmas regras e valores do capital, obrigando-o a relativizar seu compromisso com a verdade e com interesse público.” (Marshall, 2003, p. 115)

Atenciosos para tal,

Para tal, não limitaremos e nem direcionaremos o campo da publicidade. Todo e qualquer segmento do mercado poderá utilizar das páginas da revista para divulgar a sua marca.

4. CARACTERIZAÇÃO

4.1 Programação visual

Logomarca foi pensada para mostrar ao leitor que os paralelos da pista estão intrínsecos a marca de revista. Nome “Asfalto do Cerrado” vem escrito com linhas entre as letras para ilustrar as linhas pontilhadas do asfalto.

A fonte escolhida para a revista foi devida a sensação de movimento que ela apresenta.

As cores foram escolhidas minuciosamente para contrastar e chamar a atenção do leitor já na apresentação da revista. Sem ter muitas informações a logo é comunicativa e sóbria.

4.2 – Editorias

4.2.1 – Opinião do Leitor e Flagrantes

A opinião do leitor é a sessão que foi direcionada para colocarmos o ponto de vista dos leitores a respeito dos seus carros. Literalmente sua opinião sobre os automóveis de sua propriedade. Eles devem apontar quais são os pontos positivos e negativos de seus carros e como eles lidam com isso.

Já os Flagrantes é a área destinada a fotografias tiradas de momentos em que o motorista não está seguindo as regras. Estacionando em um local não permitido, estacionando de forma irregular etc. Os flagrantes poderão ser tirados tanto pela redação quanto pelo público, em geral.

4.2.2 – Asfalto Capital

Essa editoria é a principal, já que é destinada para as pautas regionais, intuito principal de revista. Serão de eventos e acontecimentos relacionados diretamente ao automobilismo do Distrito Federal e entorno.

4.2.3 – Lançamento

Essa parte destinada para comentar e informar ao leitor sobre os grandes lançamentos nacionais e internacionais. No geral serão os lançamentos das grandes marcas conhecidas no Brasil e de acesso a grande maioria da população brasileira.

4.2.4 – Competições

Essa editoria é para organizar, apresentar e informar sobre os eventos competitivos que acontecem no mês. Serão eventos em todo o Brasil e, caso seja necessário, de outros países também, como são os casos dos grandes GP de Fórmula ou os famosos rallys internacionais.

4.2.5 - Legislação

Essa sessão é direcionada para a parte burocrática do automobilismo. Será utilizada para informar o leitor sobre os trâmites legais relacionados, por exemplo, aos seus carros. Terão pautas sobre tramitações que podem estar correndo no Congresso e na Câmara, por exemplo.

4.2.6 – Consumidor

Esse setor servirá como se fosse uma caixa de diálogo com o consumidor. Para alertá-lo informação e dar dicas sobre tudo que estiver relacionado ao consumidor do automobilismo.

4.2.7 – Dicas

Essa editoria é reservada para dar as mais variadas dicas ao motorista. Dicas de direção defensiva; de acontecimentos frequentes; dicas de mecânicos, sobre como melhor manusear o seu veículo; do Detran, como deixa-lo sempre regularizado etc.

4.2.8 – Pôster

Essa é a parte mais saudosista da edição. É parte interna da revista, destinada para coleção do leitor. Ela será uma imagem relacionada a principal matéria, que ficará destacável para o leitor poder utiliza-la da maneira que lhe convir.

Nas edições pioneiras das grandes revistas, a parte era um dos grandes sucessos entre os leitores. No intuito de resgatar esse contato com os leitores, experimentaremos a volta desses pôsteres.

5. REVISTA PILOTO

5.1 Corpo editorial

5.1.1 – Opinião do Leitor e Flagrantes

Os depoimentos reais publicados no Espaço Leitor, foram colhidos por indivíduos aleatórios que transitavam no Shopping Liberty Mall, em Brasília, no dia 25/05/12, entre as 12 e 14 horas, e na gráfica Epimpress no período da manhã do mesmo dia.

Já fotografias dos Flagrantes foram tiradas nos dias 28, 29 e 30 no Setor gráfico e setor Comercial Norte no horário comercial.

5.1.2 - Asfalto Capital: Drift

É a primeira matéria da revista, com três páginas. Produzida nos dias 25, 26 e 27 de maio, durante o evento no autódromo. As entrevistas, fotografias e obtenção de informação foram todas obtidas pessoalmente. Penas algumas fotos em alta definição e com uma proximidade maior foram conseguidas por um grupo participantes do evento.

5.1.3 - Asfalto Capital: Museu do Automóvel

Matéria que traz informações a respeito da história automotiva representada em parte pelo acervo do Museu Nacional do Automóvel, em Brasília. A apuração do conteúdo, imagens e informações, deu-se com visitas ao Museu e por contatos telefônicos e eletrônicos, com funcionários da entidade e com o curador do local, Roberto Nasser.

5.1.4 - Asfalto Capital: Aplicativo

A apuração desta deu-se por meio da assessora de comunicação da Caixa Econômica Federal, Larissa Ortale, da Superintendência de Comunicação Corporativa da instituição, que forneceu as informações necessárias para a montagem da matéria. As fotos utilizadas para ilustrar o conteúdo foram adquiridas como *print screens* do próprio aplicativo em aparelho de Iphone.

5.1.5 – Lançamento: Grand Siena

Fechada no dia 22/05/12, a matéria foi apurada com informações advindas da montadora Fiat, por meio do site dedicado por eles à imprensa, por meio do endereço eletrônico www.fiatpress.com.br e contatos telefônicos com a assessoria de imprensa da empresa. No Referido site fotos também são disponibilizadas para serem divulgados e utilizados pelos veículos de comunicação, pelas quais a revista Asfalto do Cerrado também inseriu parte delas na publicação.

5.1.6 Lançamento: EcoSport

Frente a um dos principais lançamentos automotivos do ano, a Asfalto do Cerrado não poderia deixar de divulgá-lo. A matéria sobre o EcoSport foi desenvolvida na semana do dia 15 de maio, e foi feita principalmente com informações de *release* retirada do espaço em que a Ford dedica ao atendimento da imprensa, uma vez que as tentativas de comunicação telefônicas ou pessoal foram frustradas por trâmites burocráticos da própria empresa. Como o veículo ainda não foi lançado, e apresentado apenas para jornalistas convidados ou em salões internacionais, as fotos publicadas foram encontradas em sites de pesquisa, que incluíam imagens de projeções e reais do verdadeiro EcoSport.

5.1.7 – Legislação: IPI

Para composição desta matéria, a principal fonte foi da Agência Câmara e do próprio site da Casa, que disponibiliza a todos assuntos de tramitação de Projetos de Lei, e de contatos com a assessoria de comunicação do Partido da República (PR), uma vez que o titular do texto do projeto é filiado a referida legenda.

5.1.8 – Legislação: Ciclimotores

Para composição desta matéria, a principal fonte foi da Agência Câmara e do próprio site da Casa, que disponibiliza a todos assuntos de tramitação de Projetos de Lei, e de contatos com a assessoria de comunicação do Partido da República (PR), uma vez que o titular do texto do projeto é filiado a referida legenda.

5.1.9 – Dicas: Retrovisor

Matéria produzida nos dias 23 e 25. O texto foi realizado e pautado de acordo com uma entrevista do piloto profissional Eduardo Cunha, concedida ao Grupo Globo. A dica tem o principal intuito demonstrar como é a forma correta de posicionar o retrovisor.

5.1.10 – Dicas: Postos do Detran

A tabela e as informações sobre os postos do Detran/DF foram extraídos do site oficial Detran da capital, no endereço eletrônico: www.detra.df.gov.br

5.1.11 – Dicas: Você Sabia

As informações publicadas nesse espaço foram extraídas do site oficial do Denatran, no endereço eletrônico: www.denatran.gov.br

5.1.12 – Poster

Os postos foram escolhidos de acordo com a qualidade da imagem e a importância das respectivas matérias. Como a principal matéria é do EcoSport, o destaque dos pôsteres ficou separado dele. As outras duas páginas ficarão para o Grand Siena e para um dos carros competidores do Drift.

5.2 - Publicidade

Foram selecionadas apenas duas propagandas. Optamos por essa quantidade para ilustrar que as revistas desse segmento têm vários espaços destinados à publicidades. Porém resolvemos colocar apenas duas, para poupar espaço para mostrar mais o produto final.

A primeira propaganda é de uma conhecida marca de carros vendidos no Brasil, para ilustrar o mercado que se utiliza desse meio são os próprios carros. A outra é de uma marca de produtos de limpeza, para demonstrar que além de carros, outros meios também podem anunciar nesse segmento.

5.3 – Capa

As matérias que ilustram a capa é a do EcoSport e a do Drift. Foram escolhidas devido ao seu grau de importância de interesse do público. O lançamento é importante por conta das grandes diferenças do novo Eco para o antigo.

A matéria do Drift foi escolhida, por conta da magnitude do evento e da proximidade do principal público da revista

6 CONCLUSÃO

A produção deste projeto de Trabalho de Conclusão de Curso, resultante na revista *Asfalto do Cerrado*, nos proporcionou a oportunidade de colocar em prática os conhecimentos jornalísticos adquiridos ao longo do curso. A caracterização própria de uma revista, como um dos símbolos de existência do jornalismo, resiste como ferramenta fundamental no processo de proliferação de informações e assim, através dela, disseminamos os conteúdos apreendidos durante o colegiado.

Unido isso, tivemos um aprofundamento de cada fase dos níveis produção de uma revista, desde a parte visual até a elaboração de uma matéria completa, com fontes, apuração e imagens, por exemplo.

A revista *Asfalto do Cerrado* alcançou o objetivo inicial do projeto, pela proposta da construção de uma revista dinâmica, com conteúdos regionais e nacionais. Dessa forma elaboramos um produto com características próprias e peculiares, de elementos que vão ao encontro de uma boa relação entre emissor e receptor.

Colocar esse projeto para apreciação do leitor é extremamente importante para o enriquecimento intelectual de quem o adquire e do lado profissional dos seus produtores. Ter como produto final uma revista, com foco em assuntos automotivos, faz a produção atingir níveis contagiantes das atividades de comunicação social, em específico o jornalismo.

A revista '*Asfalto do Cerrado*' é para seus idealizadores símbolo do encerramento do ciclo acadêmico e a abertura das portas para o universo profissional prático. Portanto, apenas o começo de uma representação do potencial dos envolvidos no trabalho, zelando pela qualificação contínua e aprimoramento dos mecanismos de se produzir comunicação social.

7 REFERÊNCIAS

KRÜGER, Vitor Roberto; PASSOS, Bárbara Kürten. *REVISTA COTIDIANO*. 48 p. Trabalho de Conclusão de Curso para obtenção do grau de Bacharel em Comunicação Social, habilitação em Jornalismo, pela Fundação Municipal Faculdade da Cidade de União da Vitória – FACE. União da Vitória, 2005.

LUCA, Tania Regina; MARTINS, Ana Luiza. *História da Imprensa no Brasil*. São Paulo: Contexto, 2008

MARSHALL, Leandro. *O Jornalismo na era da publicidade*. São Paulo, Summus, 2003.

MARTINS, Ana Luiza. *Revistas em Revista: Imprensa e prática em tempos de república, São Paulo (1890-1922)*. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2001.

OLIVEIRA, Sandra. *Semiótica da publicidade: a criação do texto publicitário*, 2003.

Disponível em:

<http://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=10&ved=0CHIQFjAJ&url=http%3A%2F%2Fwww2.pucpr.br%2Fleol%2Findex.php%2FCOMUNICACAO%3Fdd1%3D4729%26dd99%3Dpdf&ei=QKHMT_OZMYv06AGElfUr&usg=AFQjCNG0Zy7mghFi2l_FbAkCBpoJnLwyg&sig2=ubylxRleLhxTppGoVevgQ>

SPECTOR, Nelson. *Manual para a redação de teses, projetos de pesquisa e artigos científicos*. Rio de Janeiro, 2ª Edição, 2001

ANEXOS